**ÉTICA MÉDICA NA ERA DA EXPOSIÇÃO DIGITAL E DESAFIOS PARA A MANUTENÇÃO DA CONFIDENCIALIDADE E PRIVACIDADE**

**INTRODUÇÃO**: No mundo digital, onde dados são facilmente compartilhados, a confidencialidade e a privacidade se tornam cruciais na ética médica. A telemedicina, por exemplo, traz benefícios, mas levanta preocupações sobre a segurança e o fluxo de dados do paciente. Diante dessa complexa interação entre ética médica e tecnologias digitais, é fundamental explorar os desafios da confidencialidade e da privacidade na era digital da saúde. **OBJETIVO**: Analisar as principais questões referentes à ética médica na era da exposição digital e as dificuldades relacionadas à manutenção da privacidade e confidencialidade na atenção à saúde. **METODOLOGIA**: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, em que foram utilizadas as bases de dados: PubMed, Scielo, e o Código de Ética Médica. As buscas foram realizadas a partir dos descritores: “ética médica”, “privacidade”, “exposição”, “proteção de dados”, “confidencialidade”, “medicina” e “ética clínica”. Para a análise de dados foram selecionados seis artigos publicados nos últimos cinco anos e disponíveis na íntegra. **RESULTADOS**: A confidencialidade é primordial na medicina, relacionada ao segredo profissional e à privacidade. Nota-se a existência de discussões nesse âmbito ao considerar a quebra do sigilo médico tratando-se de indivíduos legalmente incapazes, como crianças e adolescentes. O avanço da pesquisa molecular, do uso de prontuários médicos eletrônicos e do sequenciamento genômico completo demonstram impasses para a proteção da privacidade e reforçam a necessidade de um consentimento informado sólido. Além disso, os avanços tecnológicos, como a teleconsulta, requerem condições seguras e éticas para sua integração ao atendimento médico; equipes multidisciplinares garantem a integridade das instituições de saúde pautadas na ética e no direito dos pacientes. Assim, a violação do sigilo médico pode deteriorar vínculos terapêuticos e afetar a disposição do paciente em compartilhar informações essenciais para um tratamento personalizado. **CONCLUSÃO**: A análise das questões éticas na era digital da saúde revela a complexidade e importância da preservação da confidencialidade e privacidade dos pacientes, apesar dos desafios tecnológicos. Os profissionais de saúde devem estar preparados para garantir a proteção dos dados, respeitar o sigilo médico e promover uma cultura organizacional ética. A fim de proteger os direitos dos pacientes e melhorar a qualidade dos cuidados de saúde.

**Palavras-chaves**: Ética Médica; Exposição; Privacidade.

**REFERÊNCIAS:**

BOULLIAT, C. et al. Ética e confidencialidade do paciente no laboratório de biologia médica. **Ann Biol**, v. 78, n. 6, p. 665–670, 2020.

CAPELO, M. et al. Reflexão ética sobre a teleconsulta. **Revista Bioética**, v. 31, 2023.

CHILDERS, C. et al. Clinical ethics consultation documentation in the era of open notes. **BMC medical ethics**, v. 24, n. 1, 2023.

NARCISO DE OLIVEIRA, A. **A IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA DE COMPLIANCE NA SAÚDE: DESAFIOS E ESTRATÉGIAS PARA CONFORMIDADE LEGAL E PROTEÇÃO DE DADOS**. Zenodo, , 2024. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5281/ZENODO.10780969>

PAROBEK, C. M. et al. Video education about genetic privacy and patient perspectives about sharing prenatal genetic data: a randomized trial. **American journal of obstetrics and gynecology**, v. 227, n. 1, p. 87.e1-87.e13, 2022.

SALLES, A. A.; CASTELO, L. Privacidade e confidencialidade nos processos terapêuticos: presença da fundamentação bioética. **Revista Bioética**, v. 31, 2023.